

Entre incertezas e esperanças: Percepção dos aprendizes do Evangelho de Jesus, em meio a Pandemia da COVID-19

Joecila Santos da Silva <joecila@gmail.com>

Rair Silva e Souza de Moura <rairssmoura@gmail.com>

Fundação Allan Kardec – FAK

Resumo – Neste artigo, são apresentadas as percepções dos participantes do Estudo Sistematizado do Evangelho de Jesus, da Fundação Allan Kardec, sobre a importância das ações de acolhimento, intensificadas no grupo, para o aperfeiçoamento moral dos seus participantes, relacionando tais percepções aos princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita, durante o período pandêmico da COVID-19, no ano de 2020. Para isso, a metodologia escolhida foi a pesquisa descritiva e explicativa. Assumiu a forma de estudo de caso por pesquisar-se um determinado grupo de estudantes da FAK. Para a coleta dos dados, aplicou-se a técnica de questionário eletrônico, composto de questões fechadas e abertas. A análise das questões fechadas foi realizada por meio dos escores das respostas, enquanto da pergunta aberta foi por meio da análise de conteúdo. Os resultados apontaram que entre as incertezas e esperanças, em meio a Pandemia da COVID-19, os aprendizes do Evangelho de Jesus parecem ter vivenciado uma experiência com reflexões e aprendizados libertadores, que enfatizaram a transformação moral, e, acima de tudo, a vivência do Evangelho. Nos momentos de acolhimento fraterno, do culto cristão no lar e nas reflexões das mensagens de consolo dos benfeitores espirituais da FAK, o apoio moral e a esperança pavimentaram a construção de caminhos novos e amplos, visando a realização de propósitos renovadores. O aprendizado individual foi enriquecido pela diversidade de opiniões e experiências dos participantes, assim como a compreensão do contexto histórico em que o episódio do Evangelho ocorreu permitiu um mergulho na paisagem que emoldurava as palavras e os seguidores do Doce Rabi.

Palavras-chave – Acolhimento. Aperfeiçoamento Moral. Evangelho de Jesus. Pandemia da COVID-19.

Submetido em 06/10/2021

Aprovado em 18/01/2022

1. INTRODUÇÃO

Mais de um ano depois do início da pandemia da doença ocasionada pelo coronavírus 2019 ou COVID-19 (sigla em inglês para *coronavirus disease* 2019), está se vivendo, ainda, dias diferentes daqueles a que se estava acostumado até fevereiro de 2020. A recomendação de quarentena e distanciamento social, dada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foi amplamente adotada pelos países afetados pelo vírus. No Brasil, as indústrias e os comércios não-essenciais foram

fechados, as aulas em todas as modalidades de ensino foram suspensas. As atividades presenciais da Fundação Allan Kardec (FAK) também foram interrompidas.

Diante desse cenário epidemiológico mundial, incentivado pelas lideranças da FAK, no sentido de buscar alternativas propiciadas pela transformação digital para o desenvolvimento das atividades, o Estudo Sistematizado do Evangelho de Jesus (ESEJ)⁴³, desenvolvido aos sábados, no horário das 18h30min às 20h, passou a realizar-se à distância, com os estudos pela internet e suas plataformas digitais, tornando-se parte da rotina dos seus participantes.

Tem início a segunda metade do ano de 2021, e inúmeras são as reflexões e aprendizados. As ideias e o cotidiano sofreram mudanças. Foi e será preciso que se faça o exercício da reinvenção, não só dos cuidados com a saúde, mas como protagonistas dos diversos cenários que a pandemia e o isolamento social descortinaram. No entanto, enquanto espíritas, sabe-se que nada está desconectado do fluxo das leis de Deus, “o determinismo do amor e do bem é a lei de todo o Universo e a alma humana emerge de todas as catástrofes em busca de uma vida melhor” [1], instrui o benfeitor Emmanuel.

Irmão Clementino, dirigente espiritual da FAK, esclarece que “há um grande convite sendo feito à Humanidade [...] que mobilizem o seu melhor em energias, pensamentos, sentimentos, palavras, que também são como ações, que, mesmo a distância, atuam em benefício uns dos outros” [2]. O solícito Emmanuel convida a tempos de confiança, em que a fé será aferida [3].

Vivencia-se mais uma grande oportunidade de aprendizagem, de tal forma que o exercício da transformação moral seja um contínuo. Carlos Theodoro Gonçalves (Espírito) afirma que este momento é um ponto de inflexão na jornada do Espírito imortal:

Sabemos nós que a Humanidade, ao passar por grandes dificuldades, pode testemunhar a sua fé no Ser Supremo. E, neste momento, estamos a vivenciar este instante mínimo de testemunho. Digo mínimo, caríssimos irmãos, porque, se compararmos a nossa jornada como Espíritos Imortais, ele é um ponto em nossa caminhada. Mas é um ponto de inflexão, onde podemos agora perceber a grandeza de cada um: a dimensão que pode projetar ao seu redor, os exemplos que pode demonstrar em amor, em serenidade, em solicitude para com os outros, em compreensão pelas dificuldades alheias. Hoje, cada um de vós estais a exercitar tudo aquilo que aprenderam e que refletiram em suas jornadas, nas ações que buscam desenvolver em seu cotidiano [4].

Na condição de facilitadoras do grupo do ESEJ conscientes das incertezas vivenciadas, mas determinadas a reconstruir a esperança em tempos únicos e tendo as palavras de Carlos Theodoro Gonçalves (Espírito) como inspiradoras, fomos instadas a tocar nesses temas, durante os encontros

⁴³ É um estudo aprofundado da vida e os riquíssimos aspectos dos feitos e ditos de Jesus, interpretados à luz da Doutrina Espírita e a partir do que escreveram os evangelistas. Tem como público-alvo todos os espíritas que já tenham estudado ou estejam estudando, com aproveitamento, em etapas avançadas de programas sistematizados de estudos doutrinários e desejam se aprofundar sobre a vida e obra do Cristo. Os assuntos se dividem em dois grupos, programa introdutório ao estudo dos evangelhos e programa de estudo dos episódios da vida de Jesus, considerando os aspectos que seguem: contexto histórico e personagens do relato; ensinamentos e conexões com o Espiritismo, que podem se apresentar de maneira ostensiva ou subjacente. Na Diretoria de Estudos Doutrinários (DED), da FAK, existem, atualmente, 07 grupos de ESEJ, incluindo o grupo partícipe desta pesquisa.

de estudo, provocando a reflexão sobre esse convite à renovação por meio das ações de acolhimento, a saber: realização do Evangelho no Lar, escuta amorosa do grupo durante o distanciamento social e reflexão das mensagens dos trabalhadores espirituais da FAK.

Neste artigo, são apresentadas as percepções dos participantes do grupo do ESEJ, de sábados (18h30), sobre a importância das ações de acolhimento, intensificadas no grupo, para o aperfeiçoamento moral dos seus integrantes, relacionando tais percepções aos princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita, durante o período pandêmico da COVID-19, no ano de 2020. As dimensões avaliadas levaram em consideração: perfil socioeconômico e da condição de espíritas; motivações para frequentar o ESEJ; importância do acolhimento e das ações intensificadas durante a pandemia e aspectos do ESEJ que são mais úteis ou valiosos na transformação moral.

2 METODOLOGIA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A metodologia utilizada neste trabalho quanto aos fins foi a pesquisa descritiva e explicativa, porque visa descrever as percepções dos participantes do ESEJ, por meio de questionário, sobre a importância das ações de acolhimento, intensificadas no grupo, para o aperfeiçoamento moral dos seus integrantes, relacionado tais percepções aos princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita. Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo.

A pesquisa assumiu a forma de estudo de caso, método capaz de apreender o suficiente sobre um assunto específico, permitindo aprofundar o conhecimento sobre ele [5] e por estar limitada à realidade de uma única instituição: A FAK. Ainda, caracteriza-se como de natureza quantitativa-qualitativa, tipo de estudo que permite uma melhor interpretação de fenômenos, de forma especial ao agregar a percepção dos indivíduos participantes da pesquisa; combinados, a utilização dos métodos quantitativos e qualitativos evitam as fragilidades próprias de cada um deles [6].

2.2 PARTICIPANTES

O universo (população) da pesquisa de campo é representado pelos 23 integrantes do ESEJ, desenvolvido aos sábados, às 18h30min, na FAK, durante a pandemia da COVID-19, no ano de 2020. Foi utilizada uma amostragem probabilística aleatória simples para população finita, com nível de confiança de 95% e nível de precisão 5%, sabendo-se que o estudo deve estar influenciando pelo menos 80% da população, cujo tamanho mínimo da amostra resultou em 18 respondentes para aplicação do instrumento de pesquisa. Responderam à pesquisa 20 integrantes do grupo, sendo essa exigência estatística plenamente atendida.

2.3 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa bibliográfica, serviu de base para o referencial teórico sobre o Evangelho de Jesus e o Espiritismo que contextualizam este artigo. Na pesquisa documental, foram levantadas as

diretrizes de funcionamento do ESEJ, facilitando a compreensão e seleção das informações pertinentes.

Os dados da pesquisa de campo foram coletados através de um questionário eletrônico, elaborado no Google Forms, composto de questões fechadas e abertas, respondido no período de 24 de julho a 8 de agosto de 2020. Antes da entrega do questionário, foi explicado aos respondentes o objetivo e relevância da pesquisa, a importância da sua colaboração, bem como a afirmação da confidencialidade dos dados informados.

O questionário foi estruturado em quatro partes, para identificar o máximo de dados relacionados ao objetivo, a saber:

1. Questões fechadas referentes ao perfil socioeconômico e da condição de espíritas dos respondentes, contendo as variáveis: gênero, faixa etária, escolaridade, ocupação profissional, tempo de participação na FAK e área de trabalho voluntário na FAK.
2. Questões fechadas referente às motivações dos respondentes para frequentar o ESEJ, com as seguintes variáveis: aprofundar o conhecimento espírita, aprender os ensinamentos de Jesus, aplicar os ensinamentos de Jesus no seu aprimoramento moral e divulgar a Doutrina Espírita.
3. Questões fechadas referentes à importância do acolhimento e das ações intensificadas durante a pandemia: escuta amorosa para o fortalecimento durante o distanciamento social, Evangelho no Lar durante o distanciamento social e das mensagens dos trabalhadores espirituais da FAK.
4. A última parte foi uma pergunta aberta sobre os aspectos do ESEJ que são mais úteis ou valiosos na transformação moral do respondente.

A análise das questões fechadas foi realizada por meio dos escores das respostas, enquanto da pergunta aberta foi por meio da análise de conteúdo, seguindo a metodologia proposta por Bardin [7], optando-se pela análise classificatória categorial, sendo a construção das categorias, neste estudo, feita a posteriori, ou seja, realizada a partir das respostas dos participantes, e o corpus (material analisado) composto pelas perguntas e respostas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das questões fechadas foi apresentada em forma de tabela e gráficos, enquanto a pergunta aberta, apenas por meio de tabela. Optou-se por apresentar os resultados de forma separada para cada categoria, a fim de estabelecer comparações entre as respostas e aproveitar o detalhamento proporcionado por este tipo de análise. Os resultados e análises das percepções ocorridas seguem nas seções seguintes.

3.1 O GRUPO DOS PARTICIPANTES DO ESEJ (SÁBADO 18H30)

O ESEJ enquadra-se entre as diversas atividades de estudos realizadas pela FAK e busca oferecer a seus participantes a oportunidade de conhecer, de forma mais ampla e profunda, os ditos e feitos de Jesus, interpretados à luz da Doutrina Espírita e a partir do que escreveram os evangelistas,

para alcançar maior intimidade com os ensinamentos do Cristo e melhor compreensão dos seus vínculos com o Espiritismo [8].

Os resultados referentes ao perfil do grupo de estudo, encontram-se na Tabela 1, que descreve suas características sociais e da condição de espíritas.

Tabela 1. Perfil social e espírita dos 20 integrantes do grupo do ESEJ.

Características sociais e espíritas	Freq.	%
Gênero		
Feminino	11	55
Masculino	9	45
Faixa etária		
31 - 40 anos	5	25
41 - 50 anos	7	35
Mais de 50 anos	8	40
Escolaridade		
Médio - Completo	1	5
Superior - Incompleto	1	5
Superior - Completo	18	90
Ocupação profissional		
Empregado	13	65
Autônomo	4	20
Aposentado	1	5
Desempregado	2	10
Tempo de participação na FAK		
0 a 5 anos	2	10
6 a 10 anos	3	15
11 a 15 anos	4	20
16 a 20 anos	2	10
Acima de 20	9	45
Área de trabalho voluntário na FAK		
Acolhimento e Assistência Espiritual	10	50
Estudos e Exercício do Bem	7	35
Assistência ao Trabalhador e Família	1	5
Administração e Comunicação	2	10

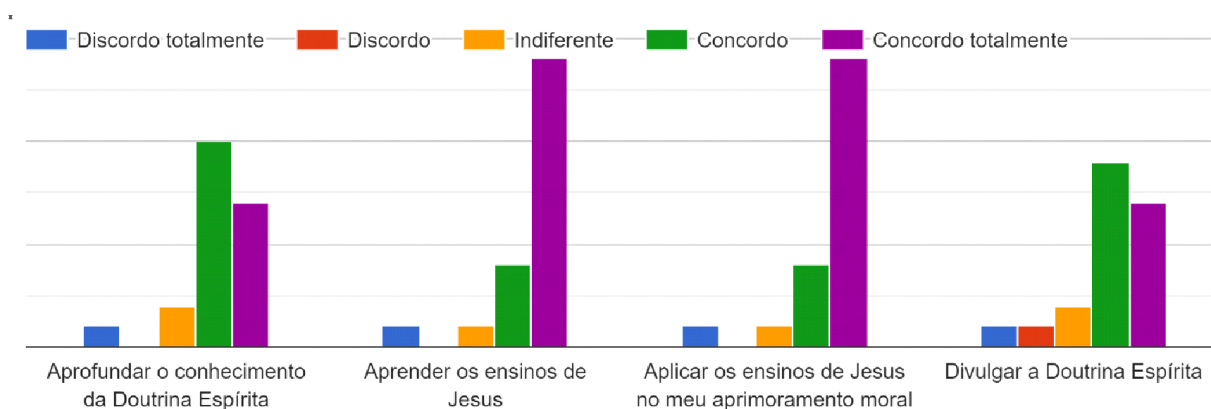
Fonte: Autores (2021).

Relativo às características sociais dos 20 respondentes, observa-se que 11 se identificam como sendo do gênero feminino e 9 do gênero masculino; 15 têm mais de 40 anos de idade e uma concentração de 18 respondentes possui ensino superior completo. Do total, 17 dispõem de ocupação profissional, sendo 13 empregados e 4 autônomos. Com referência à condição de espíritas frequentadores da FAK, há predominância de 15 respondentes com mais de 10 anos, 13 respondentes são trabalhadores voluntários e a metade dos respondentes (10) pertencem a área de Acolhimento e Assistência Espiritual.

É possível afirmar, com base nestes resultados, que se trata de um grupo de pessoas estabilizadas profissionalmente, com renda própria e alto nível de instrução, frequentadores da FAK por vários anos e atuantes como trabalhador voluntário da seara divina.

Foi investigado as motivações para frequentarem o ESEJ, cujo resultado encontra-se no Gráfico 1. A grande maioria dos respondentes concorda com as motivações averiguadas, a saber: aprofundar os conhecimentos da Doutrina Espírita (17), aprender os ensinamentos de Jesus (18), aplicá-los em seu aprofundamento moral (18) e divulgar a Doutrina Espírita (16). Somente para poucos (2) essas motivações são indiferentes ou discordantes (1).

Gráfico 1. As motivações que levam os integrantes do grupo a frequentar o ESEJ.



Fonte: Autores (2021).

Estes resultados são condizentes com o propósito do ESEJ de conhecer melhor a vida do Excelso Mestre de Nazaré e de melhor compreender os vínculos entre suas lições imorredouras e os ensinamentos da Doutrina Espírita. O Livro dos Espíritos (Questão 625) apresenta Jesus como sendo o mais perfeito ser já enviado à Terra [9] e os resultados denotam um grupo motivado em aprender e aplicar Seus ensinamentos. Por isso, provavelmente, buscou participar mais ativamente, neste momento pandêmico, por meio das ações que foram intensificadas no grupo, num esforço para renovarem a esperança e se tornarem mais próximos do Mestre Nazareno.

3.2 AÇÕES DE ACOLHIMENTO NO GRUPO ESEJ DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

O Centro Espírita tem como proposta basilar acolher, consolar, esclarecer e orientar o homem por meio de ações fraternas, de conformidade com os princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita [10]. Nos atuais momentos desafiadores pelos quais passa a humanidade, vivendo num planeta em transição e submetida ao processo de transformação íntima, essas ações são de fundamental importância.

O apelo amoroso de Jesus, registrado pelo apóstolo Mateus: “Vinde a mim, todos os que estais cansados sob o peso do vosso fardo e oprimidos, e vos darei descanso” (Mateus, 11:28) [11]

traz a promessa do alívio aos sofridos, aos que choram, aos preocupados dos dias atuais e aos que padecem tantas outras aflições. É um apelo sincero que se assemelha às mãos estendidas; ao abraço fraterno; ao secar de lágrimas; à oferta de ombro amigo; é também manifestação de socorro, consolo e proteção [12].

Allan Kardec em discurso pronunciado aos espíritas em Lyon e Bordeaux no ano de 1862, também enfatiza:

[...] Coloco em primeira linha consolar os que sofrem, levantar a coragem dos abatidos, arrancar um homem de suas paixões, do desespero, do suicídio, detê-lo talvez no abismo do crime. Isto não vale mais do que os lambris dourados [13]?

Num esforço de colocar em prática estes preceitos, três ações de acolhimento foram intensificadas neste grupo do ESEJ, durante a pandemia da COVID-19, no ano de 2020, a saber: realização do Evangelho no Lar, escuta amorosa do grupo durante o distanciamento social e reflexão das mensagens dos trabalhadores espirituais da FAK.

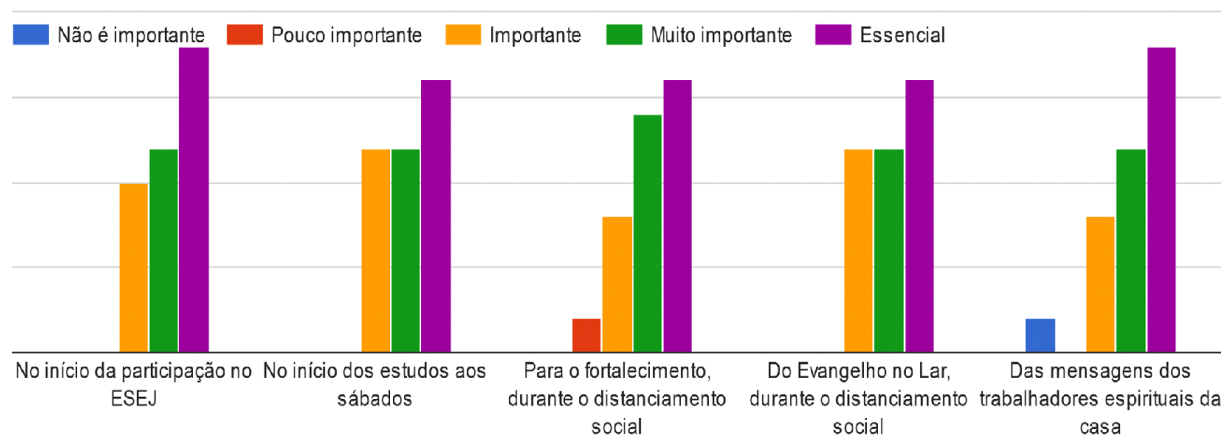
São inúmeras as oportunidades em que o conhecimento da Doutrina Espírita é útil e necessário. No entanto, no momento corrente de pandemia e isolamento social ou em qualquer instante em que a sensibilidade dita a tônica, é o Evangelho de Jesus que reconforta. É o Mestre Amoroso que fala aos corações. Nesse âmbito, realizou-se o Culto do Evangelho no Lar com o grupo, durante os períodos mais intensos da pandemia em Manaus, no ano de 2020, no decorrer dos meses de março a junho, todas as sextas-feiras, pois aos sábados os estudos ocorriam normalmente, proporcionando vibrações de fraternidade e de amor, com pensamentos construtivos e preces pela humanidade, em especial pelos que muito sofriam, que fortaleceram a fé e renovaram a confiança. Incentivava-se a esperar orando, colocando o coração em oração em qualquer tempo e lugar para se sentir amparado e confortado com o amor de Jesus, convidando-O para fazer parte da rotina diária.

Se o Espiritismo é valioso por descortinar os ditos e feitos de Jesus, é ainda mais inestimável por ensinar a importância da caridade aos moldes do Mestre de Nazaré. Se demonstra a pertinência da fé elaborada sobre os pilares da razão, é por meio da solidariedade que se consegue honrar a fraternidade humana decorrente da paternidade divina. Nesse sentido, intensificou-se o acolhimento do grupo, abrindo espaço para a escuta amorosa, ouvindo-se cada participante com respeito, atenção e humildade. Dando-se a oportunidade do amparo recíproco onde se compartilhava, livremente, as dificuldades e necessidades. Renovando a esperança do grupo, não uma esperança passiva, apenas acreditando que dias melhores viriam e que a paz e o amor iriam reinar, mas uma esperança onde a ação se fizesse presente, incentivando a esperar servindo, com as mãos ocupadas no trabalho, ajudando o próximo na escola da caridade, porque as boas ações fortalecem o espírito e transformam a realidade.

As mensagens dos trabalhadores espirituais da FAK ergueram a coragem do grupo, semeando a esperança de dias melhores, esperança de tornarem-se indivíduos melhores. Cada mensagem incentivava a assumir a parcela individual no processo de renovação planetária, avocando as rédeas da reforma íntima, estimulando a abraçar os valores que identificam os cristãos e materializá-los em ações.

Os respondentes foram questionados sobre a importância destas ações e para uma melhor organização dos dados, as respostas foram apresentadas no Gráfico 2.

Gráfico 2. A importância do acolhimento nas atividades do ESEJ em decorrência da pandemia da COVID-19.



Fonte: Autores (2021).

Para estas indagações observou-se que a expressiva maioria dos respondentes concordam que as três ações de acolhimento intensificadas no grupo do ESEJ durante a pandemia da COVID-19 foram importantes, até mesmo essenciais. Para um mínimo de respondentes estas ações não foram importantes (1) ou pouco importantes (1). Quando questionados sobre o acolhimento no início da participação do ESEJ e no início dos estudos aos sábados todos concordam que o acolhimento é significativo. Estes resultados apontam para a relevância das ações de acolhimento, onde foi dada a oportunidade a cada integrante do grupo de compartilhar seus medos, ansiedades, aflições, de exercitar a paciência e aceitação das mazelas alheias e reconhecer que todos as têm, uma vez que são irmãos por criação e fazem parte de uma única família espiritual.

3.3 TRANSFORMAÇÃO MORAL

O ser humano enfrenta, em decorrência de tragédias e catástrofes que atingem a Humanidade, os processos de melhoria espiritual que é consequência natural da Lei do progresso, levando-o a evoluir intelectual e moralmente, conforme esclarece Kardec:

Tendo o homem que progredir, os males a que se acha exposto são um estimulante para o exercício da sua inteligência, de todas as suas faculdades físicas e morais, incitando-o a procurar os meios de evitá-los. Se ele nada houvesse de temer, nenhuma necessidade o induziria a procurar o melhor, o espírito se lhe entorpeceria na inatividade; nada inventaria, nem descobriria. A dor é o aguilhão que o impele para a frente, na senda do progresso [14].

Tal melhoria, segundo Emmanuel, está simbolicamente representada em duas asas que conduzirão o espírito humano à presença de Deus, uma chama-se amor e a outra, sabedoria:

[...] Pelo amor, que, acima de tudo, é serviço aos semelhantes, a criatura se ilumina e aformoseia por dentro, emitindo, em favor dos outros, o reflexo de suas próprias virtudes; e pela sabedoria, que começa na aquisição do conhecimento, recolhe a influência dos vanguardeiros do progresso, que lhe comunicam os reflexos da

própria grandeza, impelindo-a para o Alto. Através do amor valorizamo-nos para a vida. Através da sabedoria somos pela vida valorizados [15].

O ESEJ representa, neste contexto, poderoso meio de auxílio pois propõe-se a ampliar os conhecimentos dos seus participantes, visando a consolidação de bases mais sólidas para o aperfeiçoamento moral [8].

As respostas sobre as contribuições do ESEJ para o aperfeiçoamento moral dos seus participantes estão categorizadas na Tabela 2. Resultaram do processo de categorização um total de 6 subcategorias, provenientes de 20 percepções descritas pelos respondentes, a saber:

- a) *Os ensinamentos de Jesus*: com 6 percepções, indicando que os respondentes estão atentos e predispostos à aprendizagem e aquisição de virtudes, base do processo de melhoria do ser humano.

Quando se toma contato com a essência dos ensinamentos do Cristo, o foco de interesses e comportamento se altera gradativamente, possibilitando um contato mais direto com o próprio íntimo e com Deus, ou seja, consegue-se uma visão mais elevada do Criador, um refletir mais intenso da própria consciência e uma percepção mais ampliada do verdadeiro sentido da Vida. A esse respeito, Allan Kardec destaca:

Para os homens, em particular, aquele código [o Evangelho] é uma regra de conduta que abrange todas as circunstâncias da vida privada e da vida pública, o princípio de todas as relações sociais que se fundam na mais rigorosa justiça. É, finalmente e acima de tudo, o roteiro infalível para a felicidade vindoura, o levantamento de uma ponta do véu que nos oculta a vida futura [16].

- b) *As reflexões*: com 4 percepções, indicando que os respondentes ao refletirem nos ensinamentos de Jesus, despertam o conhecer as coisas pelo método da análise, mostrando que a fé pode ter como base o raciocínio bem fundamentado.

A fé raciocinada, ensinada pelo Espiritismo, já era praticada por Jesus que estimulava seus interlocutores a observar a realidade e a refletir sobre o que estavam vendo. Quando os discípulos de João Batista vieram ter com Ele, disseram que João perguntara se Ele era o “enviado de Deus” ou se o povo deveria esperar por outra pessoa. Ao invés de dizer que era o “enviado de Deus” disse:

[...] Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos recuperam a vista, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é anunciado o Evangelho [...] (Lucas, 7:22) [17].

Jesus dá nesse instante o exemplo desse estímulo à reflexão, fazendo-os perceber o que Ele realizava, estimulando-os a tirar suas próprias conclusões.

- c) *As discussões em grupo*: com 4 percepções, indicando que as diversidades de opiniões e experiências dos respondentes enriquecem o aprendizado individual onde os avanços alcançados são usufruídos coletivamente.

Jesus não foi um Mestre que vivesse confinado em ambiente religioso, ou em local distante, isolado do convívio diário. Pelo contrário, o Mestre sempre conviveu com as pessoas, e, para prevenir qualquer interpretação equivocada, estimulava os apóstolos

a ir ter com as multidões: “O que vos digo às escuras, dizei-o à luz do dia: o que vos é dito aos ouvidos, proclamai aos telhados” (Mateus, 10:27) [18].

- d) *As contextualizações*: com 2 percepções, indicando que trazer à tona o contexto histórico em que o episódio do Evangelho ocorreu permiti aos respondentes um mergulho, ainda que superficial, no ambiente que serviu de palco para as movimentações de Jesus. É exatamente o que propõe Amélia Rodrigues, no livro *Pelos Caminhos de Jesus*:

Qualquer narrativa em torno da incomparável personalidade de Jesus ou da evocação dos seus feitos insuperáveis, não pode prescindir de uma análise, perfunctória que seja, da terra onde Ele viveu e do povo que a habitava. Somente assim se poderá compreender a posição por Ele assumida ante as transitórias governanças política e religiosa então vigentes, características desse povo sofredor, obstinado e temente a Deus, que vivia num verdadeiro oásis de monoteísmo, situado no imenso deserto de politeísmo, no qual se desenvolveram as civilizações da antiguidade [19].

- e) *As aplicações práticas*: com 2 percepções, indicando que os respondentes estão atentos à própria evangelização – ou seja, ao conhecimento e à vivência do Evangelho. São as ações que balizam o que verdadeiramente a criatura já conseguiu assimilar dos conteúdos de aprendizagem a que se submeteu ou pelos quais optou por adquirir.

Jesus foi um educador de almas, que sempre ia ao encontro dos necessitados, como destaca Emmanuel:

Com o Cristo, não vemos a ideia de repouso improdutivo como preparação do Céu. Não foge o Mestre ao contacto com a luta comum. A Boa Nova em seu coração, em seu verbo e em seus braços é essencialmente dinâmica. Não se contenta em ser procurado para mitigar o sofrimento e socorrer a aflição. Vai, Ele mesmo, ao encontro das necessidades alheias [20].

- f) *Genéricas*: com 2 percepções, em que os respondentes comentaram que todos os aspectos do ESEJ são valiosos na sua transformação moral e que o aprendizado liberta. À medida que aprende e vivencia o Evangelho o Ser se liberta e renova-se, conhecendo-se melhor, encarando corajosamente seus aspectos positivos e negativos, suas forças e fraquezas, seu verdadeiro Eu, seu potencial para Amar. Sábias as palavras da mentora Joanna de Ângelis: “Livre, é o Espírito que se domina e se conquista, movimentando-se com sabedoria por toda parte, idealista e amoroso, superando as injunções pressionadoras e amesquinhantes” [21].

Tabela 2. Categorias e percepções sobre os aspectos do ESEJ úteis na transformação moral do grupo.

Categoria	Subcategorias	Percepções	Freq.	%
Aspectos do ESEJ mais úteis ou valiosos na	<i>Os ensinamentos de Jesus</i>	• São a ponte para transformação moral.	6	30
		• São balizadores para uma vida mais feliz. Os estudos proporcionam o chegar mais perto e vivenciar essa proposta.		
		• O aprofundamento dos ensinamentos de Jesus.		

**transformação
moral do grupo**

	• Com o conhecimento aprofundado que o ESEJ me proporciona, eu consigo assimilar melhor a proposta que o Cristo tem para meu aprimoramento. • Interpretar os ensinamentos de Jesus de acordo com a Doutrina Espírita. • Os exemplos de Jesus e seus seguidores.		
<i>As reflexões</i>	• Minhas reflexões íntimas. • As reflexões que ocorrem. • Reflexões. • Permitir a reflexão e alavancar propósitos para colocar em prática o conhecimento adquirido, em favor do próximo.	4	20
<i>As discussões em grupo</i>	• A discussão dos ensinamentos no grupo e das diversidades de opiniões. • As discussões em grupo sobre os ensinamentos de Jesus aplicado às nossas vidas. • Os estudos do Evangelho e a interpretação dos colegas para uma visão mais ampla dos ensinamentos. • O estudo combinado com os relatos de experiências pessoais.	4	20
<i>As contextualizações</i>	• A relação entre as Escrituras e o Novo Testamento bem como a interpretação das passagens contextualizando para os tempos atuais. • As informações e as descrições que são feitas.	2	10
<i>As aplicações práticas</i>	• A aplicação prática dos ensinamentos do Cristo. • Colocar em prática e naturalmente os ensinamentos de Jesus.	2	10
<i>Genéricas</i>	• O aprendizado liberta. • Tudo.	2	10

Fonte: Autores (2021).

4 NOSSOS APRENDIZADOS

“Se alguém quer servir-me, siga-me [...] – Jesus. (João, 12:26)” [22].

Os aprendizados individuais e coletivos que vivenciamos no período de maior crise que a humanidade deste século enfrentou foram inúmeros, entretanto, estarmos em meio a maior pandemia do século, com a caminhada iniciada nos estudos sobre a vida do Mestre inolvidável, nos trouxe um sentimento de estarmos “abrigados” e seguros.

As reflexões sobre os feitos e ditos de Jesus desenvolvidas ao longo dos anos em que estamos juntos, sem dúvidas, foram nossas balizas para o chamamento ao mundo interior que chegou com a pandemia da COVID-19. O amparo dos amigos espirituais, responsáveis e direcionadores dos nossos estudos, pode ser sentido, senão por todos, pela maioria dos corações que fazem do estudo um verdadeiro instrumento para a transformação íntima, meta que estamos empenhados em alcançar.

Os benfeitores espirituais de nossa Fundação Allan Kardec derramaram diversas páginas de consolo e esperança para o momento vivenciado. O alerta profundo, deu-se com o conceito

ressignificado do que é de fato um Templo Religioso. De repente, fomos todos convocados à tarefa de sermos o Templo Religioso em todos os lugares por onde transitamos e nos relacionamos. O que foi estudado e refletido até então, seria aferido no momento mais crítico da jornada. Nos acolhemos, choramos, abrimos os corações para falar dos medos e daquilo que ainda não podíamos compreender no turbilhão de emoções e sentimentos que todos estavam passando.

Decorridos mais de um ano após os acontecimentos aqui descritos, podemos ver com mais clareza os efeitos salutareos de estarmos em busca de nos aproximarmos de Jesus, o médico de nossas almas. Quando Ele nos disse: “Deixo-vos a paz, minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe nem se intimide vosso coração” [23], registrada pelo evangelista João, no capítulo quatorze, versículo vinte e sete, tivemos a oportunidade de vivenciar o que significa a Paz que Jesus nos dá. Mesmo em meio a mais forte das tempestades, mesmo que o dia se faça noite, se estamos na companhia desse Amigo de todas as horas, estaremos “abrigados”, isso não significa que não nos machucaremos, significa que permaneceremos na busca em sermos seus discípulos, até sermos um dia perfeitos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia decorrente da COVID-19 trouxe mudanças para a humanidade. E, como toda mudança provoca medo e desorganização, é comum surgirem as incertezas. No entanto, o progresso é uma Lei da Natureza, não há como impedi-lo. Todo esse processo de transformação faz parte das mudanças necessárias para que a Terra evolua para mundo de regeneração.

Este artigo traz as percepções dos participantes do grupo do ESEJ, da FAK, sobre a importância das ações de acolhimento, intensificadas no grupo, para o aperfeiçoamento moral dos seus integrantes durante a pandemia causada pela COVID-19, no ano de 2020, relacionando tais percepções aos princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

Entre as incertezas e esperanças em meio a Pandemia da COVID-19, os aprendizes do Evangelho de Jesus parecem ter vivenciado uma experiência com reflexões e aprendizados libertadores, que enfatizaram a transformação moral, e, acima de tudo, a vivência do Evangelho.

Nos momentos de acolhimento fraterno, do culto cristão no lar e nas reflexões das mensagens de consolo dos benfeitores espirituais da FAK, o apoio moral e a esperança pavimentaram a construção de caminhos novos e amplos, visando a realização de propósitos renovadores, enquanto discípulos do Mestre Jesus.

O aprendizado individual foi enriquecido pela diversidade de opiniões e experiências dos participantes, assim como a compreensão do contexto histórico em que o episódio do Evangelho ocorreu permitiu um mergulho, na paisagem que emoldurava as palavras e os seguidores do Doce Rabi.

Apesar dos resultados apresentados neste artigo revelarem somente a percepção dos respondentes da pesquisa relativo a um grupo de ESEJ, da FAK, diante das restrições imposta pela

pandemia, as considerações aqui apresentadas podem lançar luzes sobre questões relevantes ao acolhimento para reduzir as aflições e dificuldades em diferentes segmentos da sociedade.

Encerra-se este artigo com uma mensagem das mãos luminosas de Francisco Cândido Xavier, ditada pelo Espírito André Luiz, intitulada *Com Jesus*, do Livro *Agenda Cristã*, a fim de que todos possam encontrar, na bússola do Evangelho do Cristo, a esperança para retomar o rumo certo da existência, no sentido da felicidade:

Com Jesus,
A renúncia será um privilégio para você.
O sofrimento glorificará sua vida.
A prova dilatará seus poderes.
O trabalho constituirá título de confiança em seu caminho.
O sacrifício sublimará seus impulsos.
A enfermidade do corpo será remédio salutar para a sua alma.
A calúnia lhe honrará a tarefa.
A perseguição será motivo para que você abençoe a muitos.
A angústia purificará suas esperanças.
O mal convocará seu Espírito à prática do bem.
O ódio desafiar-lhe-á o coração aos testemunhos de amor.
A Terra, com os seus contrastes e renovações incessantes, representará bendita escola de aprimoramento individual, em cujas lições purificadoras deixará você o egoísmo para sempre esmagado. [22]

6 AGRADECIMENTOS

Aos irmãos participantes do ESEJ, pela confiança, companheirismo e contribuição com suas respostas à pesquisa, a todos a nossa profunda gratidão. A José Alberto da Costa Machado, por sua disponibilidade na orientação e dedicação na revisão dos detalhes do artigo. Aos amigos Alessandro e Isabel que leram e, com suas críticas, nos auxiliaram na elaboração deste artigo. Aos amigos espirituais que, repetidamente, nos ensinam preciosas lições de consolo e esperança.

7 REFERÊNCIAS

1. XAVIER, Francisco C. *A Caminho da Luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 38. ed. Brasília: FEB, 2018. p. 11.
2. IRMÃO CLEMENTINO (Espírito). [Convite à Renovação]. MELO, Tânia. Mensagem psicografada em 19/03/2020.
3. XAVIER, Francisco C. *Caminho, Verdade e Vida*. Pelo Espírito Emmanuel. 23. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 40 (Tempo de confiança), p. 95-96.
4. GONÇALVES, Carlos Theodoro (Espírito). [Juntos e com o Cristo, somos mais fortes]. NOBRE, Joselita. Mensagem psicografada em 02/05/2020.
5. STAKE, R. E. Case studies. In: N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *Handbook of qualitative research*. Washington DC: SAGE, 2000. p. 435-453.

6. KIRSCHBAUM, C. Decisões entre pesquisas quali e quanti sob a perspectiva de mecanismos causais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 28, n. 82, 2013. p. 179-257.
7. BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70-Brasil. 1 ed. 2011. 280 p.
8. FAK, Fundação Allan Kardec. *Diretrizes de Funcionamento do Estudo Sistematizado do Evangelho de Jesus*. Manaus-AM, v. 1. 2009.
9. KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra, 1. ed. Comemorativa do Sesquicentenário. Rio de Janeiro: FEB, 2007. Perg. 625, p. 403.
10. FEB, Federação Espírita Brasileira. Conselho Federativo Nacional. *Orientação para o Atendimento Espiritual no Centro Espírita*. 1. ed. 2 impres. Brasília: FEB, 2019. Justificativa, p.13.
11. BÍBLIA DE JERUSALEM. 1.ed. 2.imp. São Paulo: Paulus, 2003. Mateus (11:28).
12. BÍBLIA DO CAMINHO. EADE — Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita — Religião à luz do Espiritismo. *O jugo de Jesus*. Disponível em: <<http://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T2P2.2.1.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2021.
13. KARDEC, Allan. *Viagem espírita de 1862*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra, 2. ed. 2. reimp. Brasília: FEB, 2011. Discursos Pronunciados nas Reuniões Gerais dos Espíritos de Lyon e Bordeaux.
14. KARDEC, Allan. *A Gênese: Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo*. Tradução de Guillon Ribeiro. 53. ed. 1 imp. Brasília: FEB, 2013. cap. III, it. 5, p. 64.
15. XAVIER, Francisco C. *Pensamento e Vida*. Pelo Espírito Emmanuel. 19. ed. 7 imp. Brasília: FEB, 2017. Cap. 4 (Instrução). p. 19
16. KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 7 imp. Brasília: FEB, 2018. Introdução, it. I, p. 13.
17. BÍBLIA DE JERUSALEM. 1.ed. 2.imp. São Paulo: Paulus, 2003. Lucas (7:22).
18. BÍBLIA DE JERUSALEM. 1.ed. 2.imp. São Paulo: Paulus, 2003. Mateus (10:27).
19. FRANCO, Divaldo P. *Pelos Caminhos de Jesus*. Pelo Espírito Amélia Rodrigues. 3. ed. Salvador: Livraria Espírita Alvorada Editora, 1988. p. 15.
20. XAVIER, Francisco C. *Roteiro*. Pelo Espírito Emmanuel. 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1978. Mens. 20 (Evangelho e Dinamismo), p. 43.
21. FRANCO, Divaldo P. *O Homem Integral*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 14. ed. Salvador: Livraria Espírita Alvorada Editora, 1990. p. 33.
22. BÍBLIA DE JERUSALEM. 1.ed. 2.imp. São Paulo: Paulus, 2003. João (12:26).

23. BÍBLIA DE JERUSALEM. 1.ed. 2.imp. São Paulo: Paulus, 2003. João (14:27).
24. XAVIER, Francisco C. *Agenda Cristã*. Pelo Espírito André Luiz. 45. ed. Brasília: FEB, 2012. Mens. 39 (Com Jesus), p. 121.